

ANEXO B – PROGRAMA DE ESTUDOS DIRIGIDO AO PREPARO INTELLECTUAL DO CANDIDATO AO CURSO DE OPERAÇÕES NA SELVA (COS)

O Programa de Estudos Dirigido ao Preparo Intelectual do Candidato ao **COS** está dividido em **Temas de Estudos** com assuntos específicos e um **Plano de Estudos** ao COS de 60 dias (2 meses). Estes temas de estudos têm a finalidade de orientar a preparação intelectual dos candidatos ao **COS**.

Adicionalmente, estes temas de estudos também servem como preparação aos candidatos do **COS** para a realização do Teste de Conhecimentos Militares (TCM), constituindo-se como um complemento às orientações específicas para o TCM constantes das Orientações aos Candidatos, ambos disponibilizados no site do CIGS.

Temas de Estudo que requerem estudo prévio pelo candidato: Vida na selva, orientação e navegação, comunicações, explosivos e destruições, armamento, munição e tiro, patrulha, técnicas aeromóveis, nós e amarrações, operações básicas (ofensivas, defensivas e operações de cooperação e coordenação com agências), operações complementares e do combate de resistência e as normas de conduta para emprego de tropa no CMA.

TEMA 1 - VIDA NA SELVA

- **Marchas e estacionamentos em selva:** Conservação da saúde e primeiros socorros: outras medidas de proteção (Capítulo 2, ítem 2-3, Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Obtenção de água e fogo** (Capítulo 6, Artigo II e III das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Alimentos de origem vegetal** (Capítulo 6, Artigo IV das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Construção de abrigos e peconha** (Capítulo 5, Artigo I das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Animais selvagens** (Capítulo 6, Artigo IV das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Tiro de caça** (Capítulo 6, Artigo VI das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Armadilhas para caça e pesca** (Capítulo 6, Artigo VI das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Obtenção do pescado e preparo da caça** (Capítulo 6, Artigo V das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Efeitos fisiopatológicos do ambiente de selva** (Capítulo 2, Artigo II das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Acidentes com animais peçonhentos** (Capítulo 3 das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva);

- **Primeiros socorros** (Capítulo 2, Artigo III das Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva); e

- **Nós e amarrações** (Capítulo 13 do Caderno de Instrução do Curso Básico de Montanhismo; Capítulo 8 do Caderno de Instrução do Estágio Básico do Combatente de Montanha)

TEMA 2 - ORIENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO

- Processo de orientação expedita

1) Orientação em campanha: generalidades, orientação pela bússola, cartas topográficas e orientação com carta e bússola. (Manual C 21-74 – Instrução Individual para o Combate).

2) Deslocamentos na selva: orientação, processos de orientação. (Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva).

- Técnicas de utilização de GPS

1) Colocação das pilhas, ligar o dispositivo, marcar o ponto de passagem, navegar uma rota, gravar um trajeto, calibrar a bússola. (Manual do utilizador do GPSMAP 62, acessado pelo link: <http://docplayer.com.br/3077783-Serie-gpsmap-62-manual-do-utilizador-para-utilizar-com-o-gpsmap-62-62s-62st-62sc-e-62stc.html>)

- Planejamento da navegação

1) Escalas – medida de distância: escala, instrumentos para medidas, determinação da escala da carta, construção de uma escala gráfica. Direção e Azimute: generalidades, declinação magnética e convergência de meridianos, diagrama de orientação, bússola. Designação e locação de pontos na carta: generalidades, coordenadas geográficas, coordenadas retangulares, coordenadas polares, linha código e tela código, outros processos de designação de pontos. Relevo: representação do relevo, formas do terreno, leis do modelado, declive. Identificação da carta com o terreno: orientação da carta, giro do horizonte. (Manual C 21-26 – Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas).

2) Navegação: generalidades, navegação terrestre diurna. (Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva).

3) Preparação da carta topográfica para orientação em área de selva, confecção do Quadro Auxiliar de Navegação (QAN). (Caderneta Operacional CIGS – 2009).

- Orientação Fluvial

1) Orientação fluvial, traçar uma rota, planejamento da rota, preparação da carta para a navegação fluvial. (Apostila do Curso de Navegação Fluvial CECMA, volume 01).

- Embarcações Fluviais Militares

1) Principais tipos de embarcações (civil e militar), classificação das embarcações, manutenção de motores, procedimentos de instalação e partida do motor de popa, preparação de uma EPE para o deslocamento, manutenção de 1º e 2º escalão de motor de popa. (Apostila do Curso de Navegação Fluvial CECMA, volumes 01 e 02)

2) Embarcações regionais, operação de motores de popa, manutenção de motores de popa, comandos verbais, formações, sinais e gestos diurnos e noturnos. (Caderneta Operacional CIGS – 2009)

- Infiltração aquática noturna

1) Procedimentos de amarração de materiais e ancoragem de pessoal, infiltração de superfície tipo “espinha de peixe”, técnicas de abordagem tática de margens em ambiente fluvial, em duplas. (Caderneta Operacional CIGS – 2009).

- Transposição de Curso d'água

1) Transposição de cursos d'água com meios auxiliares de flutuação: balsas improvisadas e jangadas. (Manual C 21-78 – Transposição de Obstáculos)

2) Transposição de obstáculos: meios improvisados de flutuação. (Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva)

TEMA 3 – COMUNICAÇÕES

- Centro de Comunicações (Manual C 24-17 – Centro de Comunicações)

1) Mensagens: generalidades

- Emprego das Comunicações (Manual C 11-1 – Emprego das Comunicações)

1) Ligações

2) Comunicações: meios de comunicações

3) Planejamento e controle das comunicações: segurança das comunicações

4) As comunicações nas operações: comunicações na ofensiva, comunicações na defensiva, comunicações nas ações táticas comuns às operações básicas, comunicações nas operações complementares.

5) As comunicações nas operações com características especiais: comunicações nas operações aeromóveis, comunicações nas operações em áreas edificadas, comunicações nas operações sob condições especiais de ambiente.

- Exploração em Radiotelefonia (Manual C 24-9 – Exploração em Radiotelefonia)

1) Introdução

2) Procedimentos de exploração rádio: finalidade, alfabeto fonético, algarismos fonéticos.

3) Redes: indicativos de chamada, controle, autenticação, procedimentos de exploração, experiência fonia.

- Emprego do Rádio em Campanha (Manual C 24-18 – Emprego do Rádio em Campanha)

1) Introdução: emprego das radiocomunicações.

2) Fundamentos de radiocomunicações: elementos da transmissão e recepção, radiopropagação.

3) Antenas: introdução, tipos de antenas, expediente de campanha para antenas.

4) Técnicas de radiopropagação: introdução, instruções gerais de operação, segurança das comunicações.

- Segurança das Comunicações (Manual C 24-50 – Segurança das Comunicações)

1) Introdução: noções fundamentais

2) Segurança das comunicações: segurança do material, segurança da exploração, segurança criptográfica.

3) Sistemas de Autenticação: noções fundamentais, sistemas de autenticação de emergência para pequenos escalões.

- Emprego da Guerra Eletrônica (Manual C 34-1 – Emprego da Guerra Eletrônica)

1) Divisões da guerra eletrônica: medidas de proteção eletrônica

- As Comunicações no Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel (Manual CI 90-1/1 – Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel)

1) Zona de Pouso de Helicóptero (ZPH): comunicações

- **Rádio Falcon II MPR 9600** (Manual de Operação MPR 9600 – Falcon II)

1) Introdução: descrição do equipamento, configuração básica: itens inclusos, conjunto mpr-9600, ligar o equipamento, operações básicas, controles, ajuste da frequência, descrição dos recursos do equipamento, programação.

- **Rádio Falcon III RF 7800V-HH** (Manual de Operação RF 7800V-HH – Falcon III)

1) Introdução: descrição do equipamento, configuração básica: itens inclusos, conjunto rf-7800v-hh, ligar o equipamento, operações básicas, controles, ajuste da frequência, descrição dos recursos do equipamento, programação.

- **Rádio ICOM IC – A24 (Terra-Ar)** (Manual de Instruções – ICOM IC-A24)

1) Descrição do painel, instalação de acessórios, operação básica, ajuste da frequência, especificações.

TEMA 4 - EXPLOSIVOS E DESTRUIÇÕES

- **Noções teóricas sobre explosivos:** finalidade, conceito de explosivo, definições, propriedades dos explosivos, características dos explosivos, classificação. (Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009);

- **Acessórios de destruição:** espoletas, cordel detonante, estopim, nonel, espoletim, retardo para cordel detonante, reforçador (booster), clipe para cordel detonante, acendedor, detonadores e acionadores, adaptador de escorva, composição adesiva, composição para vedação de espoletas, barbante alcatroado e fita isolante. equipamentos de destruição: fios condutores e bobinas, galvanômetro e ohmímetro, explosores. equipamentos para colocação das cargas: escavadeiras, perfuratriz, alicate de estriar. (Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009);

- **Sistema de lançamento de fogo e preparação de cargas:** processo pirotécnico de lançamento de fogo, processo elétrico de lançamento de fogo, processo “nonel”, processo de lançamento de fogo empregando o cordel detonante. (Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009) (Manual C 5-34 – Vade Mecum de Engenharia – página 2-29 a 2-32);

- **Escorvamento de cargas explosivas.** (Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009); e

- **Cálculo e colocação de cargas.** (Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009) (Manual C 5-34 – Vade Mecum de Engenharia – página 2-6 a 2-11).

TEMA 5 - ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

- Metralhadora 7,62 M971 “MAG”

1) Medidas preliminares, desmontagem e montagem em 1º escalão.

- Fuzil 5,56 mm IA2

1) Medidas preliminares, desmontagem e montagem em 1º escalão.

- Para FAL 7,62 mm

1) Medidas preliminares, desmontagem e montagem em 1º escalão.

2) Tiro de combate. (Manual C 23-1 – Tiro das Armas Portáteis – 1ª parte – Fuzil –

Cap 6)

TEMA 6 – PATRULHA

- Metodologia de planejamento de patrulhas

1) Conceituação. (páginas 1-3 a 1-11 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Conduta das patrulhas: aspectos gerais na conduta das patrulhas. (páginas 2-1 a 2-11 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

3) Planejamento e preparação das patrulhas. (páginas 3-1 a 3-28 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

4) Atividades de comando do comandante da patrulha. (páginas 140 a 152 da Caderneta Operacional do CIGS)

5) Controle das patrulhas. (páginas 157 a 177 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Patrulhas de reconhecimento

1) Peculiaridades de uma patrulha de reconhecimento. (páginas 2-12 a 2-15 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Patrulhas de reconhecimento. (páginas 153 e 154 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Patrulhas de combate

1) Peculiaridades de uma patrulha de combate. (páginas 2-15 a 2-61 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Patrulhas de combate. (páginas 155 e 156 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Patrulhas em ambiente ribeirinho

1) Patrulhas com características Especiais: patrulha fluvial. (páginas 5-8 a 5-16 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Técnica fluvial. (páginas 89 a 95 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Patrulhas aeromóveis

1) Patrulhas com características Especiais: patrulhas aeromóveis. (páginas 5-1 a 5-7 do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Características das aeronaves utilizadas pelo Exército. (páginas 96 a 126 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Planejamento e utilização do tempo

1) Planejamento e preparação das patrulhas: providências iniciais. (Capítulo 3 – Art II e Anexo “A” do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Patrulhas em ambientes especiais: patrulha em área de selva. (Capítulo 4 – Art V do Manual C 21-75 – Patrulhas)

3) Armadilhas antipessoal. (páginas 128 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Planejamento da organização de Pessoal e Material (QOPM)

1) Planejamento e preparação das patrulhas: observação e planejamento do reconhecimento. (Capítulo 3 – Art III e Anexo “A” do Manual C 21-75 – Patrulhas)

- Planejamento dos deslocamentos (Carta e caixão de areia)

1) Direção e azimute: generalidades, declinação magnética e convergência de meridianos, diagrama de orientação, bússola. Designação e locação de pontos na carta: generalidades, coordenadas geográficas, coordenadas retangulares, coordenadas polares, linha código e tela código, outros processos de designação de pontos. (Manual C 21-26 – Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas)

2) Meios visuais. (Anexo “B” do Manual C 21-75 – Patrulhas)

- Planejamento do reconhecimento/elaboração e emissão da ordem preparatória

1) Atividades de comando do comandante da patrulha. (página 144 da Caderneta Operacional do CIGS)

2) Planejamento e preparação das patrulhas: observação e planejamento do reconhecimento. (Capítulo 3 – Art III do Manual C 21-75 – Patrulhas)

- Ensaio, relatórios e inspeções

1) Planejamento e preparação das patrulhas: fiscalização. (Capítulo 3 – Art VII e anexo “A” do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Técnica de material: preparação do uniforme, aplicação da camuflagem, alteração da camuflagem. (páginas 134 a 136 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Área de reunião

1) Conduta das patrulhas: base de combate, base de patrulha, área de reunião, área de reunião clandestina. (Capítulo 2 – Art VI do Manual C 21-75 – Patrulhas)

2) Patrulhas: tipos e organograma. (páginas 153 a 156 da Caderneta Operacional do CIGS)

- Técnica de abordagem de Objetivo (TAO)

1) Conduta Das patrulhas: técnicas de assalto. (Capítulo 2 – Art IV do Manual C 21-75 – Patrulhas)

- Técnica de Ação Imediata (TAI)

1) Conduta Das patrulhas: técnicas de ação imediata. (Capítulo 2 – Art VII do Manual C 21-75 – Patrulhas)

- Elaboração e emissão da ordem à patrulha

1) Planejamento detalhado e ordem à patrulha. (páginas 145 a 147 da Caderneta Operacional do CIGS)

2) Planejamento e preparação das patrulhas: estudo de situação, ordens. (Capítulo 3 – Art V e VI do Manual C 21-75 – Patrulhas)

TEMA 7 - TÉCNICAS AEROMÓVEIS

- **Operação de uma Zona de Pouso de Helicóptero (ZPH).** (IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, item 4-1 até 4-4 e IP 90-1 Operações Aeromóveis, letra “d” do item 2-33);

- **Tipos de balizamento:** Loc Ater, focando no balizamento em “Y”. (IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, item 4-5); e

- **Comunicações:** Conversação equipe terra-piloto. (IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, item 4-9).

TEMA 8 - OPERAÇÕES BÁSICAS E COMPLEMENTARES

- Conceitos doutrinários

1) Classificação das operações. (Manual EB70-MC-10.223 – Operações, Cap II, itens 2.6, pág 2-9)

2) Operações básicas. (Manual EB70-MC-10.223 – Operações, Cap III)

3) Operações complementares: operações aeromóveis, operações contra forças irregulares, operações ribeirinhas, junção, transposição de curso d'água e em área edificada. (Manual EB70-MC-10.223 – Operações, Cap IV, itens 4.2, 4.5, 4.11, 4.13, 4.15 e 4.18)

4) Doutrina Que estabelece os fundamentos do emprego da força terrestre na área estratégica amazônica (IP 100-3 – Bases para a Modernização do Doutrina de Emprego da Força Terrestre, itens 4.2, 4.5 e 4.6)

- O Batalhão de Infantaria de Selva nas operações ofensivas

1) Tipos de operações ofensivas. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 3-3)

2) Características das operações ofensivas na selva. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 4-3)

3) Marcha para o combate fluvial. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, Cap 3, Art II, item 3-6)

4) Ataque coordenado. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, Cap 3, Art IV, item 3-8 até 3-13 ou IP 72-1 Operações na Selva, item 5-2, letra “c”)

- O Batalhão de Infantaria de Selva nas operações defensivas

1) Missão e finalidade. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 4-1)

2) Fundamentos. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 4-3)

3) Defesa circular (princípio de organização de um ponto forte). (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, Cap 5, Art IX, item 5-39 e 5-40)

4) Execução da defesa de área como um ponto forte. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 4-7 ou IP 72-1 Operações na Selva, item 6-2, figura 6-1)

5) Defesa de localidade. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, Cap 4, Art III, item 4-8 até 4-10)

- O Batalhão de Infantaria de Selva nas operações ribeirinhas

1) Conceitos Básicos das operações ribeirinhas. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 5-1 até 5-6)

2) Fases das operações ribeirinhas. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 5-7 até 5-12)

3) O Bloqueio fluvial. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 5-14)

4) O Batalhão de infantaria de selva no assalto ribeirinho. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 5-16 e 5-17 ou IP 72-1 Operações na Selva, item 7-6)

- O Batalhão de Infantaria de Selva nas Operações Aeromóveis

1) Conceitos básicos das operações aeromóveis. (IP 90-1 Operações Aeromóveis, item 1-3)

2) Os principais tipos de missões aeromóveis realizadas em ambiente amazônico. (IP 90-1 Operações Aeromóveis, item 6-4)

3) Fases do assalto aeromóvel. (IP 90-1 Operações Aeromóveis, item 2-32)

4) Planejamento do assalto aeromóvel. (IP 90-1 Operações Aeromóveis, item 2-33)

5) Planos que são confeccionados durante o planejamento. (IP 90-1 Operações Aeromóveis, letra “d” do item 2-33, nas pág 2-33 e 2-34)

6) Plano de carregamento e embarque. (IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, item 1-3-3 ou IP90-1 Operações Aeromóveis, pág 2-35)

7) O BIS no assalto aeromóvel. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, principalmente os itens 6-4 até o 6-8)

- O Batalhão de Infantaria de Selva nas operações de características especiais

1) Substituição em posição. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 7-3)

2) Substituição na defesa. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 7-4)

3) Junção. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, item 7-7 e 7-8, focando nas letras “e”, “f” e “g”, que tratam sobre a comunicação das tropas durante uma junção)

- Combate em localidade típica da Amazônia Legal

1) Ataque à localidade típica de selva. (IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva, Art V, item 3-15 até 3-17)

- O Emprego do BIS nas atividades logísticas

1) Particularidades das atividades logísticas no ambiente operacional amazônico. (IP72-1 Operações na Selva, item 9-3, focando nos números (9) e (10), devido a prática do ressuprimento aéreo durante o COS)

- **Operações de cooperação e coordenação com Agências.** (Manual EB70-MC-10.223 – Operações, Cap III, páginas 3,14 a 3-19)

1) Garantia dos poderes constitucionais

2) Garantia da Lei e da Ordem (GLO)

3) Atribuições subsidiárias

4) Lei nº 6.634 de 02 de maio de 1979, que dispõe sobre a faixa de fronteira.

- Operações de cooperação e coordenação com Agências (legislações diversas).

1) Lei Complementar nº 97 de 09 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. (Capítulo VI – das disposições complementares)

2) Lei Complementar nº 117 de 02 de setembro de 2004, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.

3) Lei Complementar nº 136 de 25 de agosto de 2010, que altera a Lei Complementar nº 97. (Art 16-A, § VII do Art 18)

4) Decreto nº 4.411 de 07 de outubro de 2002, que dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação e dá outras providências.

5) Decreto nº 4.412 de 07 de outubro de 2002, que dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas e dá outras providências.

6) Portaria nº 303 de 16 de junho de 2012, que dispõe sobre as salvaguardas institucionais às Terras Indígenas.

7) Portaria normativa nº 32/MD, de 30 de agosto de 2017 que dispõe sobre a publicação “Operações Interagências – MD33 – M-12”.

TEMA 9 - COMBATE DE RESISTÊNCIA

- Introdução. (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo I)

- 1) Considerações iniciais
- 2) Definições básicas

- Fundamentos do combate de resistência. (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo II)

- 1) Considerações gerais
- 2) Fundamentos da estratégia de resistência
- 3) Concepção de emprego da expressão militar

- Organização da área de resistência. (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo III)

- 1) Considerações gerais
- 2) Premissas básicas
- 3) Teatro de operações/área de operações
- 4) A Seleção e o preparo das A Cmb Op Rst e AO FEsp

- **Estruturação das forças de resistência.** (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo IV)

- 1) Considerações gerais
- 2) Organização
- 3) Emprego de forças nas A Cmb Op Rst e nas AO FEsp

- **O Combate de resistência.** (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo V)

- 1) Considerações gerais
- 2) A atuação dos elementos de emprego no combate de resistência

- **As Funções de combate e o apoio às operações.** (Manual EB20-MC-10.210 – Combate de Resistência, Capítulo VI)

- 1) A função de combate logística

TEMA 10 - NORMAS DE CONDUTA PARA EMPREGO DE TROPA DO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

As NCET podem ser encontradas em todas as OM da Amazônia, trata-se de um documento de caráter reservado e que deve ser lido, obrigatoriamente, por todos os candidatos aos Cursos de Operações na Selva. Os seguintes tópicos devem ser estudados:

- Normas de conduta para o emprego de tropa do CMA.
- Apêndice V ao Anexo A – Emprego da tropa em atribuições subsidiária.
- Anexo B – Procedimento em situações diversas.
- Apêndice I ao Anexo B – Averiguação de substâncias ilegais.
- Anexo C – Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (Apêndice I ao VII).
- Anexo F – Patrulhamento de segurança urbana (Apêndice I ao VIII).
- Posto de Controle e Inspeção Fluvial.
- Emprego de tropa em Terra Indígena.

O Teste de Conhecimentos Militares Teóricos (TCMT) e Teste de Conhecimentos Militares Práticos (TCMP) foram reformulados, cabe salientar a importância da preparação prévia para a realização dos testes. A Ficha de Orientação Geral (FOG) contendo o direcionamento para os testes será disponibilizada duas semanas antes da data prevista para a realização dos testes, no site do CIGS. A bibliografia para estudo contém todo o material necessário para a preparação intelectual do candidato.

PLANO DE ESTUDOS AO CURSO DE OPERAÇÕES NA SELVA (COS)

SEMANA 1

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
VIDA NA SELVA	1. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS EM SELVA 2. OBTENÇÃO DE ÁGUA E FOGO	3. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL 4. CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS E PECONHA	5. ANIMAIS SELVAGENS 6. TIRO DE CAÇA 7. ARMADILHAS PARA CAÇA E PESCA	8. OBTENÇÃO DO PESCADO E PREPARO DA CAÇA 9. EFEITOS FISIOPATOLÓGICOS DO AMBIENTE DE SELVA	10. ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS 11. PRIMEIROS SOCORROS 12. NÓS E AMARRAÇÕES
OBSERVAÇÕES	O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo: - Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva; - Caderno de Instrução do Curso Básico de Montanhismo; e - Caderno de Instrução do Estágio Básico do Combatente de Montanha				

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 2

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
ORIENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO	<p>1. PROCESSO DE ORIENTAÇÃO EXPEDITA</p> <p>2. TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DE GPS</p>	3. PLANEJAMENTO DA NAVEGAÇÃO	4. PLANEJAMENTO DA NAVEGAÇÃO	<p>5. ORIENTAÇÃO FLUVIAL</p> <p>6. EMBARCAÇÕES FLUVIAIS MILITARES</p>	<p>7. INFILTRAÇÃO AQUÁTICA NOTURNA</p> <p>8. TRANSPOSIÇÃO DE CURSO D'ÁGUA</p>
OBSERVAÇÕES	<p>O candidato deverá separar os seguintes materiais para o estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual C 21-74 – Instrução Individual para o Combate. - Instruções Provisórias IP 21-80 – Sobrevivência na Selva. - Manual C 21-26 – Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. 		<ul style="list-style-type: none"> - Caderneta Operacional CIGS – 2009. - Apostila do Curso de Navegação Fluvial CECMA, volumes 01 e 02 - Manual C 21-78 – Transposição de Obstáculos. 		

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 3

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COMUNICAÇÕES	1. MANUAL C 24-17 – CENTRO DE COMUNICAÇÕES 2. EMPREGO DAS COMUNICAÇÕES	3. EXPLORAÇÃO EM RADIOTELEFONIA 4. RÁDIO ICOM IC – A24 (TERRA-AR)	5. EMPREGO DO RÁDIO EM CAMPANHA 6. EMPREGO DA GUERRA ELETRÔNICA	7. SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES 8. ASSALTO AEROMÓVEL E INFILTRAÇÃO AEROMÓVEL	9. RÁDIO FALCON II MPR 9600 10. RÁDIO FALCON III RF 7800V-HH
OBSERVAÇÕES	<p>O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual C 24-17 – Centro de Comunicações. - Manual C11-1– Emprego das Comunicações. - Manual C 24-9 – Exploração em Radiotelefonia. - Manual de Instruções – ICOM IC-A24. 		<ul style="list-style-type: none"> - Manual C 24-18 – Emprego do Rádio em Campanha). - Manual C 34-1 – Emprego da Guerra Eletrônica. - Manual C24-50 Segurança das Comunicações. - Manual CI 90-1/1 – Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel. - Manual de Operação MPR 9600 – Falcon II. - Manual de Operação RF 7800V-HH – Falcon III. 		

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 4

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
EXPLOSIVOS E DESTRUIÇÕES	1. NOÇÕES TEÓRICAS SOBRE EXPLOSIVOS	2. ACESSÓRIOS DE DESTRUIÇÃO	3. SISTEMA DE LANÇAMENTO DE FOGO E PREPARAÇÃO DE CARGAS	4. ESCORVAMENTO DE CARGAS EXPLOSIVAS.	5. CÁLCULO E COLOCAÇÃO DE CARGAS.
OBSERVAÇÕES	O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo: - Manual Escolar de Explosivos e Destruições da AMAN – 1ª ed – 2009. - Manual C 5-34 – Vade Mecum de Engenharia – páginas 2-32.				

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 5

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	1. METRALHADORA 7,62 M971 “MAG”.		2. FUZIL 5,56 MM IA2.		3. PARA FAL 7,62 MM.
TÉCNICAS AEROMÓVEIS		1. OPERAÇÃO DE UMA ZONA DE POUSO DE HELICÓPTERO (ZPH).		2. TIPOS DE BALIZAMENTO. 3. COMUNICAÇÕES.	
OBSERVAÇÕES	O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo: - Manual C 23-1 – Tiro das Armas Portáteis – 1ª parte – Fuzil – Cap 6. - IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, itens 4-1 até 4-4. - IP 90-1 Operações Aeromóveis, letra “d” do itens 2-33.		- IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, itens 4-5. - IP 90-1-1 Assalto Aeromóvel e Infiltração Aeromóvel, itens 4-9.		

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 6

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
PATROLHA	1. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO DE PATRULHAS	2. PATRULHAS DE RECONHECIMENTO	3. PATRULHAS AEROMÓVEIS 4. PLANEJAMENTO E UTILIZAÇÃO DO TEMPO: 5. PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DE PESSOAL E MATERIAL (QOPM)	6. PLANEJAMENTO DOS DESLOCAMENTOS (CARTA E CAIXÃO DE AREIA): 7. PLANEJAMENTO DO RECONHECIMENTO/ ELABORAÇÃO E EMISSÃO DA ORDEM PREPARATÓRIA 8. ÁREA DE REUNIÃO	9. TÉCNICA DE ABORDAGEM DE OBJETIVO (TAO) 10. TÉCNICA DE AÇÃO IMEDIATA (TAI) 11. ELABORAÇÃO E EMISSÃO DA ORDEM À PATROLHA
OBSERVAÇÕES	<p>O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual C 21-75 – Patrulhas - Caderneta Operacional do CIGS. - Manual C 21-26 – Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. 				

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 7

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
OP BÁSICAS E COMPLEMENTARES	<p>1. CONCEITOS DOCTRINÁRIOS</p> <p>2. COMBATE EM LOCALIDADE TÍPICA DA AMAZÔNIA LEGAL</p>	<p>3. O BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA NAS OPERAÇÕES OFENSIVAS</p> <p>4. O BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA NAS OPERAÇÕES DEFENSIVAS</p>	<p>5. O BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA NAS OPERAÇÕES RIBEIRINHAS</p> <p>6. O BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA NAS OPERAÇÕES AEROMÓVEIS</p>	<p>7. O BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA NAS OPERAÇÕES DE CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS</p> <p>8. O EMPREGO DO BIS NAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS</p>	<p>9. OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS</p>
OBSERVAÇÕES	<p>O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual EB70-MC-10.223 – Operações. - IP 100-3 – Bases para a Modernização do Doutrina de Emprego da Força Terrestre. - IP 72-20 Batalhão de Infantaria de Selva. - IP 72-1 Operações na Selva. - IP 90-1 Operações Aeromóveis. 		<ul style="list-style-type: none"> - Lei nº 6.634 de 02 de maio de 1979. - Lei Complementar nº 97 de 09 de junho de 1999. - Lei Complementar nº 117 de 02 de setembro de 2004. - Lei Complementar nº 136 de 25 de agosto de 2010. - Decreto nº 4.411 de 07 de outubro de 2002. - Portaria nº 303 de 16 de junho de 2012. 		

Curso de Operações na Selva - Orientações aos Candidatos

SEMANA 8

ASSUNTO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COMBATE DE RESISTÊNCIA	1. INTRODUÇÃO	2. FUNDAMENTOS DO COMBATE DE RESISTÊNCIA	3. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE RESISTÊNCIA:	4. ESTRUTURAÇÃO DAS FORÇAS DE RESISTÊNCIA:	5. O COMBATE DE RESISTÊNCIA: 6. AS FUNÇÕES DE COMBATE E O APOIO ÀS OPERAÇÕES:
OBSERVAÇÕES	O candidato deverá separar o seguinte material para o estudo: - Manual EB70-MC-10.223 Combate de Resistência.				